



Licenciatura em Conservação e Restauro

HISTÓRIA DA ARTE PORTUGUESA 2

Ano Lectivo: 2012/2013

2º Ano (2º Semestre)

Regime: Semestral

Horas de contacto: 30T + 15 TP + 2 OT

Créditos: 4 ECTS

Número Total de Horas: 108

Docente:

Maria Teresa Ribeiro Pereira Desterro – Professora Adjunta

OBJECTIVOS: Enquadrar o desenvolvimento dos movimentos artísticos ao longo da Idade Média e da Época Moderna e compreender a evolução estética e estilística portuguesa nesse período.

Caracterizar os mesmos movimentos, identificando as respectivas obras e alguns dos seus mais destacados representantes.

Entender a obra de arte como objecto artístico, estético e histórico.

AVALIAÇÃO: Avaliação contínua ou exame final

Os alunos que optarem pelo regime de avaliação contínua, realizarão **duas frequências** ao longo do semestre. Para obterem aprovação terão que ter uma média final de 20 valores sendo que o valor mínimo obtido em cada frequência será **de 7,5** (sete valores e meio).

Os alunos que optarem pelo regime de avaliação final, serão admitidos a exame no final do semestre. O valor mínimo para obter aprovação é dez valores.



PROGRAMA¹

I – A Arte Portuguesa na Idade Média

- 1 - O Românico e sua difusão em território nacional.
 - 1.1 - A arquitectura religiosa, civil e militar.
 - 1.2 - A Escultura Românica.

- 2 - A introdução das primeiras formas góticas
 - 2.1 - O Gótico como «obra nova». O primeiro Gótico português.
 - 2.2 - O estaleiro da Batalha.
 - 2.3 – A escultura

II – A transição do «modo» Gótico para o Manuelino

- 1 – As grandes edificações arquitectónicas.
- 2 – O mecenato régio. A simbólica manuelina e a celebração do Poder.
- 3 – A Pintura quatrocentista

III – O Renascimento em Portugal

- 1 - Fontes e vias de penetração.
 - 1.1.– A influência flamenga.
 - 1.2- A aproximação ao Classicismo italianizante.
 - 1.3.- A influência das gravuras.

- 2 - A nova espacialidade arquitectónica.

- 3 – A escultura.

- 4 – A pintura.

¹ - Apesar de futuramente os objectivos desta UC se prenderem com a apreensão dos movimentos artísticos da Época Moderna, uma vez que o presente ano lectivo é um ano de transição, devido à reestruturação curricular introduzida no curso, excepcionalmente, o programa desta unidade curricular abordará sumariamente a Arte Românica e Gótica em Portugal.



IV – O Maneirismo

- 1.– O enquadramento histórico-cultural da nova estética.
2. –A rebelião anti-clássica. A noção de liberalidade e o triunfo da individualidade criadora.
- 3 – A importância da pintura na difusão da nova estética maneirista.
- 4 – A *Contra-Maniera*: uma arma catequética ao serviço da Contra-Reforma Católica.
- 4.1 – A *Pittura senza tempo* e o *decoro* tridentino.

- 5 – A escultura
- 5.1. – Objectivos e referências. Os novos arquétipos escultóricos.

II – Os séculos XVII e XVIII e a afirmação do Barroco

- 1 - O espaço Barroco
 - 1.1 - A arquitectura religiosa e civil.

- 2 – A escultura
 - 2.1 – A teatralização e o sentido de *pathos*

- 3 – A pintura
 - 3.1 - Sombra, luz e cromatismo.
 - 3.2 - O triunfo do naturalismo e do tenebrismo.

- 4 – A importância da talha e do azulejo

III – O Rococó

1. – Os fundamentos da nova estética

- 2 – A nova gramática ornamental



BIBLIOGRAFIA GERAL

AA VV, *Flandres e Portugal. Na confluência de duas culturas*, Cat. Exposição, Europália, Antuérpia, 1991.

AA VV, *Nuno Gonçalves, novos documentos. Estudo da pintura portuguesa do século XV*, Instituto Português de Museus, 1994

AA VV, *A Nova História da Arte de Janson. A tradição ocidental*, revisão científica de Fernando António Baptista Pereira, 9ª Edição, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 2010.

AA VV, *Primitivos Portugueses, 1450-1550. O Século de Nuno Gonçalves*, MNAA, Athena, 2010.

ALVES, Natália Marinho Ferreira, *A Arte da Talha na Época Barroca (Artistas e clientela, materiais e técnica)*, 2 vols., Porto, 1989.

AZEVEDO, Carlos Moreira de Azevedo (dir.), *Dicionário de História Religiosa de Portugal*, Ed. Círculo de Leitores e Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa, Lisboa, 1ª Ed., 2000.

BAPTISTA PEREIRA, *História da Arte Portuguesa. Época Moderna (1500-1800)*, Ed. Universidade Aberta, Lisboa, 1992.

IDEM, *Imagens e Histórias de Devoção. Espaço, Tempo e Narrativa na Pintura Portuguesa do Renascimento (1450-1550)*, Dissertação de Doutoramento policopiada, Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, 2002.

BARREIRA, João, "Evolução Estética", *Arte Portuguesa, Pintura*, Ed. Excelsior, 1951, pp.5-72.

BRANDÃO, Frei Francisco, *Monarquia Lusitana*, Lisboa, 1560.

CALABRESE, Omar, *A Linguagem da Arte*, Ed Presença, Lisboa, 1986.

CARVALHO, Joaquim Barradas de, *O Renascimento Português. Em busca da sua especificidade*, IN/CM, Lisboa, 1980.

CHATELÊT, Albert, GROSLIER, B.P., *História da Arte*, vol.2, Ed. Larousse, 1985, trad. port, Ed. Círculo de Leitores.

CHEVALIER, Jean, GHEERBRANT, Alain, *Dictionnaire des Symboles. Mythes, Rêves, Coutumes, Gestes, Formes, Figures, Couleurs, Nombres*, Ed. Robert Laffont S.A. et Ed. Jupiter, Paris, 1982.



DESTERRO, Maria Teresa, *O Mestre de Romeira e o Maneirismo escalabitano (1540-1620)*, Ed. Minerva, Coimbra, 2000.

IDEM, *Francisco de Campos (c.1515-1580) e a Bella Maniera entre a Flandres, Espanha e Portugal*, Dissertação de Doutoramento policopiada, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, 2008.

DIAS, Pedro, *História da Arte em Portugal*. Vol. 5, *O Manuelino*, Publ. Alfa, Lisboa, 1986.

GONÇALVES, Flávio Gonçalves, *História da Arte. Iconografia e Crítica*, IN/CM, Lisboa, 1990.

GUSMÃO, Adriano de, "Os primitivos e a Renascença", *Arte Portuguesa. Pintura* (dir. João Barreira), Ed. Excelsior, 1951, vol. I, pp.73-256.

HALL, James, *Dicionário de Temas e Símbolos Artísticos*, Alianza Ed., 1974.

HAUSER, Harnold, *The Social History of Art*, [trad. port., *História Social da Arte e da Cultura*, vol. III, *Renascença, Maneirismo e Barroco*, Ed. Vega / Estante, Lisboa, 1989].

KUBLER, George, SORIA, Martin, *Art and Architecture in Spain and Portugal and their American Dominions (1500-1800)*, Penguin Books, 1959.

MALKIEL-JIRMOUNSKY, Myron, *Problèmes des Primitifs Portugais*, Coimbra Editora, Coimbra, 1941.

MARKL, Dagoberto e BAPTISTA PEREIRA, Fernando António, *História da Arte em Portugal*. Vol. 6, *O Renascimento*, Publ. Alfa, Lisboa, 1986.

MECO, José, *O Azulejo em Portugal*, Publ. Alfa, Lisboa, 1986.

PAIS DA SILVA, Jorge Henrique, *Estudos sobre o Maneirismo*, Ed. Estampa, Lisboa, 1996.

PAMPLONA, Fernando, *Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses ou que Trabalharam em Portugal*, 5 vols., Livraria Civilização Editora, 3ª Ed. (revista e actualizada), Barcelos, 1991.

PANOFSKY, *Estudos de Iconologia. Temas humanísticos na arte do Renascimento*, Ed. Estampa, Lisboa, 1986.

PEREIRA, Paulo, (coord.), *História da Arte Portuguesa*, vols.I,II e III, Ed. Círculo de Leitores, Lisboa, 1995.

RÉAU, Louis, *Iconographie de l'Art Chrétien*, 3 vols., Presses Universitaires de France, Paris, 1957.

REYNALDO dos SANTOS, *Um Século de Pintura. Os primitivos portugueses (1450-1550)*, Lisboa, 1940.

IDEM, *Oito séculos de Arte Portuguesa, História e Espírito*, (dir.) vol. I, Empresa Nacional de Publicidade, Lisboa, s/d. [1966]

SERRÃO, VÍTOR, *O Maneirismo e o Estatuto Social dos Pintores Portugueses*, IN/CM, 1983.

IDEM, *História da Arte em Portugal. Vol. 7, O Maneirismo*, Publ. Alfa, Lisboa, 1986.

IDEM, *História da Arte em Portugal. O Renascimento e o Maneirismo*, Ed. Presença, Lisboa, 2002.

IDEM, *A Pintura Proto-Barroca em Portugal (1612-1657). O triunfo do naturalismo e do tenebrismo*, Ed. Colibri, Lisboa, 1998.

SMITH, Robert, *A Talha em Portugal*, Livros Horizonte, Lisboa, 1962.

TAVARES, J.C., *Dicionário de Santos*, Lello & Irmão Editores, Porto, 1990

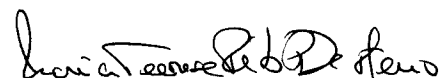
THE ILLUSTRATED BARTSCH, (vários volumes), Abaris Books, New York, s/d.

VITERBO, Francisco Marques de Sousa, *Notícia de Alguns Pintores Portuguezes e de Outros que, sendo Estrangeiros, exerceram a sua Arte em Portugal*, [extracto da História e Memórias da Academia Real das Sciencias de Lisboa, 2ª Série, Classe de Ciências Morais, X, 1, Lisboa, 1903].

VORÁGINE, Jacques de, *Legendi di Sancti Vulgari Storiado*, 1264. [*La Leyenda Dorada*, Tradução do Latim, Fray José Manuel Macias, 2 vols, Alianza Forma 1ª Ed. 1982, Madrid, 2ª ed. 1994].

Mais bibliografia específica será indicada em cada aula.

A Docente



(Maria Teresa Desterro)

Professora Adjunta